

*Artigo

De Fernando a Antônio

Há incertezas sobre o ano de nascimento de Santo Antônio. Alguns historiadores acreditam que ele teria nascido em 15 de agosto de 1195. Outros defendem que teria sido no mesmo dia e mês, porém em 1190. Era filho de dom Martinho Bulhões de Azevedo – homem nobre, militar da Casa Real – e Maria Teresa Taveira de Azevedo – senhorita religiosa, de família tradicional. Natural de Lisboa (PT), era conhecido como Santo Antônio de Lisboa. Embora lusitano, viveu muitos anos em Pádua, Itália. Em razão disso, também é reverenciado como Santo Antônio de Pádua. Desde criança, demonstrava inclinação para práticas religiosas. Quando jovem, o pai o queria na carreira militar. Porém, em vão. Apesar da origem abastada, abdicou tudo para se dedicar à fé. Na adolescência, ingressou no Convento de São Vicente de Fora, em sua terra natal. Também teve passagens pelo Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, e nalgumas instituições Agostinianas. Tempos depois, conheceu São Francisco de Assis, qual ficou encantado com a devoção, religiosidade e extraordinário talento de Santo Antônio para falar em público e pregar os princípios. Logo recebeu o convite para entrar na Ordem dos Franciscanos. Santo Antônio nasceu Fernando Martins de Bulhões e Taveira de Azevedo. Entretanto, doravante, resolvera mudar de vida e de nome, passando a se chamar Antônio. Simplesmente Antônio. Simples como a vida que levou. O nome foi inspirado em Santo Antão de Abade – humilde e simples, que costumava orar no deserto, considerado ‘Pai dos Monges’. Segundo linguistas, etimologicamente, ‘Antônio’ origina-se de ‘Antão’, assim como ‘Fernando’ de ‘Fernão’. Incríveis são os relatos milagrosos de Santo Antônio durante sua caminhada. Conta a história que certo dia estava ele lecionando aos seus alunos, enquanto alguns sapos coaxavam, atrapalhando a aula. Foi então à janela e pediu que os animaizinhos fizessem silêncio. Imediatamente, a solicitação foi atendida. No entanto, ao fim dos ensinamentos, Santo Antônio se esqueceu de avisar os sapos que pudessem voltar a coaxar. Curiosamente, reza a lenda que até hoje, aos arredores do local, não há mais sinais de animais grasnindo. Noutra ocasião, Santo Antônio pregava a Palavra e alguns incrédulos começaram a ofendê-lo, chamando-o de falsário e charlatão. À beira-mar, Santo Antônio apontou os dedos para as águas e pediu que todos olhassem naquela direção. Em seguida, um cardume de milhares de peixes colocou a cabeça para fora d’água, organizados de modo crescente, do menor para o maior, a fim de ouvi-lo. Todos se admiraram. Alguns se ajoelharam, fazendo o Sinal da Cruz. Tal fato ficou conhecido como ‘Milagre do Sermão dos Peixes’. Noutra eventualidade, um nobre senhor convidou-o para se hospedar em sua residência, durante a estadia naquela cidade. À noite, ao visitar os aposentos, abriu a porta e foi surpreendido por um forte feixe de luz que tomava conta de todo o ambiente. Neste momento, viu a imagem de Santo Antônio, segurando nos braços o Menino Jesus. Esta é imagem de Santo Antônio mais conhecida pelo mundo, reproduzida em esculturas, quadros e outras produções artísticas. Certa vez, Santo Antônio doou para os pobres todos os pães que estavam no cesto do convento. O padreiro, desesperado, preocupou-se, pois havia muitos frades e todos ficariam sem se alimentar. Pedindo calma, Santo Antônio pediu que olhasse novamente para o balaio. Ao verificar, surpreendeu-se, vendo centenas de pães que apareceram do nada. Tal ocorrência ficou conhecida como ‘Milagre dos Pães’. Ainda hoje, tradicionalmente, há a distribuição do ‘Pãozinho de Santo Antônio’ nalgumas missas e celebrações. Santo Antônio é reputado como Protetor das famílias, soldados, comerciantes e objetos perdidos. Todavia, certamente, é popularmente conhecido como ‘Santo Casamenteiro’. Segundo registros, dezenas de moças pediram a Santo Antônio um matrimônio, e inconteniti foram atendidas. Ainda hoje, milhares de pessoas testemunham sua intercessão, encontrando seu grande amor. T tamanha popularidade, em sua homenagem, no Brasil, o Dia dos Namorados foi instituído em 12 de junho, véspera do Dia de Santo Antônio. Muito jovem, aos trinta e poucos anos, Santo Antônio morreu em 13 de junho de 1231, em Pádua (IT). Inexplicavelmente, minutos após sua morte, os sinos da catedral começaram a soar sozinhos. Numa noite chuvosa, com velas nas mãos, os fiéis se aglomeravam em frente à igreja para chorar a morte e se despedir de um dos Santos mais venerados e místicos da história do Catolicismo. Inúmeras vezes, quando alguém debochava ou duvidava de seus dons e poderes, logo em seguida, eram surpreendidos. Reza a lenda que uma moça orava a Santo Antônio, pedindo-lhe um grande amor. Há meses rezando e sem resultados, a mulher jogou pela janela a imagem de Santo Antônio. Neste exato momento, passava um rapaz, que foi atingido na cabeça. Ao devolver a estatueta, os dois se apaixonaram. Desafiando as leis da ciência e da incredulidade, ao ter seu corpo exumado, encontraram sua língua totalmente intacta – parte do corpo utilizada para propagar a Palavra de Deus. Devido à altíssima quantidade de milagres, Santo Antônio foi beatificado e canonizado em tempo recorde, em menos de 11 meses após seu falecimento.

Viva, Santo Antônio! Viva!

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

*Curtas

Grupo de trabalho buscará solução para saúde

Após reunião nesta terça-feira, 30, com prefeitos e deputados estaduais, para discutir os rumos e soluções para sanar dívidas com a saúde no Estado de Mato Grosso, o governador Pedro Taques encaminhou a continuidade do debate por meio um grupo com representantes do governo, dos municípios e dos demais poderes. Seis deputados e seis prefeitos deverão se reunir com a equipe econômica do governo do Estado para discutir a questão dos repasses do Fethab, assim como outras possíveis soluções para a saúde. Os apontamentos desse debate serão discutidos com o governador em uma reunião posterior, marcada para o dia 12 de junho, no Palácio Paiaguás. Pedro Taques pediu a sensibilização dos gestores municipais para o momento, explicando que não irá tirar nem um centavo dos municípios sem que isso seja amplamente discutido com os prefeitos. “Precisamos pensar em uma solução a médio e longo prazo com a participação dos prefeitos, mas hoje a prioridade é a saúde”, disse o governador, reiterando que não apresentará qualquer projeto nesse sentido sem conversar antes com prefeitos.



Atitude abusiva

A Seduc irá comunicar o Ministério Público Estadual para apurar fatos ocorridos na Escola Estadual 12 de Outubro, no município de Mirassol D’Oeste, no último dia 29 de maio – por ocasião da tentativa de paralisação promovida pelo Sintep-MT. Por decisão da comunidade escolar, a escola não aderiu ao movimento.

Pressão

Por esse motivo, de acordo com denúncia da direção, membros do Sindicato entraram na escola e pressionaram a equipe gestora e os docentes a encerrar as aulas. A gestão escolar afirma que os manifestantes causaram constrangimento e aplicaram pressão psicológica em alunos e professores, exigindo a retirada de todos do local.

Pesquisa online

“Saúde Mental é essencial # é muita pressão” é um projeto em que todos os acadêmicos da Unemat estão sendo convidados a responder um questionário online sobre os seus hábitos de vida acadêmico. O objetivo é contribuir para a criação de ações futuras para a promoção, prevenção e cuidado com a saúde mental dos estudantes.

Saúde mental

De acordo com a professora Poliany Rodrigues, os sintomas graves de ansiedade e depressão podem levar a falta de concentração, a diminuição de produtividade, a desistência do curso, a dependência química e até mesmo a risco de suicídio. Para participar basta acessar wixsite.com/saudeuniversitaria.

*Bastidores da Política

Lotada

A sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores realizada ontem, 30, esteve completamente lotada. Servidores públicos foram em peso à Casa de Leis para acompanhar de perto a votação do projeto de Lei 0/2017 de autoria do Executivo Municipal que revoga o artigo 33 da Lei Nº 2.875 de 2008. O projeto acabou retirado (pág. 05).

Raridade

Com a mudança de horário das sessões para o período vespertino, ter casa cheia na Câmara Municipal virou cena incomum. Os vereadores transpareceram até certa admiração com relação à situação, já que na maioria das vezes as cadeiras estão vazias. Mesmo assim, muitos dos parlamentares elogiaram o comparecimento maciço.

Intransitável

Mal era possível adentrar ao Plenário. Do lado de fora, a alta quantidade de carros estacionados já dava base do que se teria no interior da Câmara. Com todas as cadeiras destinadas ao público completamente ocupadas, muitos ficaram de pé e se aglomeraram próximos à porta de entrada do local. O fato chamou a atenção de todos.

Lição de casa

O vereador Wilson Verta (PSDB) foi aplaudido após sua fala livre em que citou a alta carga tributária no país. Embora qualquer manifestação seja proibida por parte dos presentes conforme o regimento da Casa, a atitude foi espontânea dos que ouviram de Verta que o momento da nação carece de ações e que Tangará deveria fazer a “lição de casa”.

Casa nova

Sebastian Ramos (PSD) usou o grande número de pessoas em pé na sessão para reforçar o pedido de construção de um novo prédio para a Câmara Municipal de Vereadores. O vereador justificou ainda seu voto pelo pedido de tramitação normal ao projeto que pede revogação da Zona Azul, alegando a necessidade de estudo da documentação.

Pediatra

Sandra Garcia (PSDB) sugeriu ao secretário municipal de Saúde Itamar Martins Bonfim a contratação de um médico pediatra para atender no sistema público municipal de saúde. A vereadora conta ter recebido a informação de que o atendimento de crianças atualmente tem sido feito por clínico geral.

Atendimento

“A figura do pediatra é fundamental para dar atendimento e resolver os problemas de saúde das crianças”, justificou a vereadora. A contratação de um profissional especializado, na avaliação da parlamentar, terá impacto especialmente no cuidado de recém nascidos que precisam de atenção do poder público.

Medicamentos

Sandra Garcia também solicitou do secretário a aquisição de remédios para abastecer a da saúde básica em todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) do Município. Segundo ela, em visita aos bairros, os moradores têm sido uníssonos ao reclamar do mesmo problema. “(...) solicito uma solução rápida para este problema grave”.

Urgência especial de projeto que quer revogar Zona Azul é rejeitado

O vereador Claudinho Frare (PSD) protocolou na Câmara Municipal, o Projeto de Lei 08/2017, pedindo a revogação da Lei que instituiu a Zona Azul em Tangará da Serra. Justificando tratar de assunto relevante, o parlamentar pediu urgência especial da tramitação do projeto, que foi rejeitada pela maioria dos vereadores.

De acordo com a proposta, a Lei da Zona Azul- que foi instituída em 1994, conta com vício de iniciativa, uma vez que legislar sobre o assunto é de competência do Poder Executivo, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). “Contudo, três vereadores apresentaram o projeto em 1994, que autorizou o Poder Executivo a estabelecer nos bens públicos de uso comum do povo, estacionamento de veículos denominados Zona Azul”, cita um trecho do projeto. Com a recusa da urgência especial, o projeto deve seguir tramitação normal na Casa de Lei.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

f

DS

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Belém do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br